

## A palavra das coisas ou a linguagem da química

A homenagem aos poetas Georges Brassens e, especialmente, a Dorival Caymmi, é uma amostra da grata surpresa que reserva ao leitor brasileiro esta rara obra de reflexão e poesia química. É sem dúvida uma raridade, por tratar de temas contrastantes aos olhos do grande público, incluindo mesmo uma fração da comunidade de químicos, a quem o livro é especialmente dirigido.

O conhecimento da linguagem química, principalmente a simbologia em seus enunciados fundamentais, é um requisito desejável para o leitor e a leitora do livro. Não se trata de um tratado de história da química, como o autor salienta, mas chega-se mesmo a evocar Aristóteles para discutir as origens do vocábulo reação (reacção), largamente empregado e materializado nas bancadas de laboratório.

A inovação deste livro, e o que realmente torna prazerosa sua leitura, está

na narrativa poética em forma de prosa em que se apresenta o tema da linguagem da química. Há uma contribuição, entre várias outras, extremamente relevante para a comunidade de químicos e para aqueles interessados em ciência de modo geral: a aproximação lingüística para a Palavra das Coisas ou a Linguagem Química.

Os professores do ensino fundamental ou do ensino médio encontrarão, por sua vez, uma fonte bastante peculiar para sua formação continuada, onde os chamados objetos moleculares (representações bidimensionais das estruturas moleculares) são largamente empregados nas reflexões acerca da linguagem química.

O livro possui uma boa diagramação e a tradução recebe elogios do próprio autor, que é fluente em português.

(Marcelo Giordan)

Título original em francês: *La Parole des choses ou le langage de la chimie*. Paris: Hermann, Editeur des Sciences et des Arts, 1993.

Tradução: Raquel Gonçalves e Ana Simões. Lisboa: Editora Gradiva (Coleção Ciência Aberta, n. 74), 1995, 283 pp. Onde encontrar: Livraria Alfa Técnica e Livraria Cultura, em São Paulo - SP.

